

Exibição de Cr\$ 500 milhões

314

Se for ao ar na forma original proposta pela Câmara — duração de 10 minutos por dia — o **Diário do Congresso** causará prejuízos de aproximadamente Crs 500 milhões por mês às quatro grandes redes nacionais de televisão — **Globo**, **SBT**, **Bandeirantes** e **Manchete**. Como elas dificilmente teriam condições de absorver estes custos, quem acabará pagando a conta é o contribuinte, através de ressarcimento às emissoras via Imposto de Renda.

O ressarcimento às emissoras já é feito no horário que elas cedem à veiculação da propaganda eleitoral gratuita, no momento de pagar o Imposto de Renda, mas no caso do **Diário do Congresso** isso dependerá da regulamentação da lei — depois que o projeto for aprovado pelo Senado e sancionado pelo presidente da República. Na **Globo**, uma inserção de apenas 60 segundos no horário das 20 horas está custando Crs 1,6 milhão.

Dez minutos, também no horário de 20 horas, custam Crs 6,2 milhões no **SBT**, Crs 3,5 milhões na **Bandeirantes** e Crs 2,7 milhões na **Manchete**, de acordo com as tabelas de preços fornecidas pelas emissoras. Descontados os 20% de taxa de comissão das agências, o **Diário do Congresso** ocuparia tanto tempo que impediria as quatro redes de fa-

turar cerca de Crs 500 milhões por mês.

O presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), Joaquim Mendonça, disse ontem que se o projeto chegar a ser sancionado pelo presidente a entidade recorrerá à Justiça. “Mesmo que as emissoras não sejam ressarcidas, quem sai perdendo é a sociedade”, disse ele. O fato de o Senado não demonstrar pressa na votação da proposta não consola Mendonça. “É como se uma espada estivesse sobre nossa cabeça”, afirmou.



AE/Arquivo

Mendonça: recurso à Justiça